



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

A Associação H. Bombeiros Voluntarios de Espinho, está hoje em festa, por motivo da comemoração do 40.º aniversário da sua fundação.

Os serviços que durante os seus 40 anos de existencia, a benemérita corporação tem prestado não só á população desta vila como a muitas das povoações circunvisinhas e até a algumas distantes. são inumeros e de molde a fazer juz á sua maior gratidão.

Os Bombeiros V. de Espinho tem prosperado mercê do esforço dos seus dirigentes e com o auxilio apenas dos habitantes desta vila o que é motivo de maior orgulho para todos os bonsepinhenses que são seus associados.

Entre os homens que mais contribuíram para o seu progresso, é de inteira justiça destacar os seus antigos comandantes, snrs. Vicente Alves Dias e Antonio de Oliveira Salvador Júnior (este já falecido) e os seus colaboradores, também já falecidos, Manuel Casal Ribeiro, José Augusto Pires e Antonio Maria Pais.

A Corporação dos Bombeiros V. de Espinho, é uma instituição que honra a nossa terra e uma garantia para a sua população em caso de sinistro ou de calamidade publica, em que pode contar sempre com a abnegação e espirito de sacrificio dos seus componentes.

O seu corpo activo é, actualmente, um dos mais brilhantes e disciplinados do Norte de Portugal, graças aos esforços e dedicação do seu primeiro comandante snr. Joaquim da Silva Mateiro que se tem imposto, no desempenho do seu cargo, á consideração e ao respeito não só dos seus comandados como da Direcção e do público.

Igualmente, merece gerais encómios pela sua actuação acertada e grande actividade desenvolvida, a actual direcção da Associação a que preside, mui criteriosamente, o nosso presado amigo snr. Albino Alves Estima na pessoa de quem felicitamos todos os corpos gerentes da prestantíssima colectividade.

ESTAÇÃO DE CORREIOS E TELEGRAFOS

Há assuntos, melhor dito, problemas da maior transcendencia para Espinho, que se não encontram ainda resolvidos, porque... como quasi sempre, não são tratados com a persistencia e o interesse que requerem e a visão indispensavel para levar de vencida os concernentes obstaculos que sempre se deparam ao tentar resolvê-los.

Neste caso está, o problema da nossa estação de correios e telegrafos. Repetir que é imprópria a casa onde está instalada, que a mesma não tem—sob qualquer ponto de vista—capacidade para bem servir os que ali afluem, repetir ainda que é uma vergonha—na época balnear, principalmente—ter de esperar uma hora e mais para comprar uma simples estampilha ou depositar um telegrama, e tendo em conta, apesar destas deficiencias, a boa vontade e energia que dispende o respectivo pessoal, temos, forçosamente, de chegar á conclusão de que deve condenar-se em absoluto a estação de correios e telegrafos que neste momento serve Espinho.

Além destas razões de sobejo para que cheguemos a esta conclusão, encontramos, em reforço, factos que contribuem iniludivelmente para que Espinho seja dotado com uma estação á altura da sua categoria, quer commercial, quer industrial ou turistica.

Diz-nos o seguinte, referentemente ao Distrito de Aveiro, a estatística da Administração Geral dos Correios e Telegrafos, relativa a 1933:

Em serviço de correspondencia postal, Espinho ocupa o segundo lugar com 810.892 correspondencias. Em primeiro lugar, Aveiro.

em serviço de encomendas postais, Espinho ocupa o quarto lugar com 2.238 encomendas. Antes, S. João da Madeira, Aveiro e Oliveira de Azemeis.

em serviço de vales, Espinho ocupa o terceiro lugar com 5.698 vales. Em primeiro e segundo lugar, respectivamente, Aveiro e Agueda.

E se não ocupa melhor posição quanto a encomendas postais e vales do correio, é

devido ás comodidades do caminho de ferro e á Agencia da Caixa G. de Depositos por onde são remetidos grande número de encomendas e de cheques, respectivamente.

Apreciando estes numeros, que supomos tenham aumentado desde 1933 para cá, apesar da tremenda crise que se nota em todos os sectores de actividade, não será lícito e razoavel que Espinho reclame uma estação de correios e telegrafos condigna e de harmonia com o seu nome?

Certamente não haverá quem nos negue tal aspiração e o veemente desejo que temos em acabar com uma repartição instalada em local, que, por sua natureza, não permite desempenhar cabalmente a função que lhe compete.

Presentemente, dizem, trata-se deste caso, falando-se na transferencia para outro predio, da actual estação; se tal transferencia se der, reservamo-nos o direito de oportunamente a ela nos referirmos.

Permitam-nos desde já, porem, uma simples observação: não deve haver o propósito firme de desalojar uma casa seja de que maneira for. Calma, prudencia e ponderação, não vá ás vezes, como tem sucedido, ficarmos pior... em vez de melhorarmos.

Não seria preferível a construção de um prédio novo,

(Continua na 3.ª página)

CONFORME o edital que noutro lugar publicamos, vai hoje á praça por motivo de execução movida pela Caixa N. de Crédito, o primeiro estabelecimento fabril de Espinho—a Fábrica Brandão Gomes!

Quando várias razões nos levavam a crer numa nova fase de actividade de que muito beneficiaria a nossa terra, pois a firma Brandão Gomes estava a fornecer em alta escala o mercado inglês e outros, recebe a proibição de exportar para a Inglaterra, imposta pelo Consorcio Português de Conserva de Sardinha, e surge-nos o edital anunciando a execução do edificio e maquinismos.

Isto parece confirmar que anda dedo maquiavélico metido no assunto. Esperemos no entanto que, para bem de Espinho, a Fábrica Brandão Gomes se salve do desmantelamento de que parece ameaçada e oxalá não se confirme.

ESTEVE regularmente corrido o baile realizado do penultimo sábado, no salão nobre no Grande Casino de Espinho, pelo que a Direcção do mesmo Casino resolveu promover idênticos bailes todos os sabados até ao fim da época de jôgo.

Verifica-se que não foi desacertado o nosso alvitre.

COM as marés vivas da semana passada, esteve na iminencia de ruir uma parte da Esplanada ao sul da Rua 23.

Felizmente o perigo passou por agora, mas é natural que venha a repetir-se, pelo que é necessário insistir-se pela construção de mais expaões ao Sul da nossapraia.

Prosseguem com grande actividade os trabalhos de betonisação das ruas da parte baixa da nossa vila os quais devem ficar concluidos brevemente.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ÉPOCA DE 1935

MAGNIFICO SERVIÇO

DE

RESTAURANTE E BAR

DANCING

ORQUESTRA **ODEON**

Aberto até 30 de Novembro — das 14 às 4 da manhã

VAGO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bôlos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negocios de
J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

Pensão do Pôrto

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)
— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.—
Pensões permanentes e refeições avul-
sas.—Preços módicos.

SAPATARIA DUARTE

Rua 16 N.º 485—ESPINHO

Executa toda a espécie de calçado para
homem, senhora e criança.
Concerta-se o mesmo — Obra garantida

PREÇOS MODICOS

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

FABRICA PROGRESSO

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—alumínio—Fundição Serralharia e
Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— A D V O G A D O —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITÓRIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE 52, CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIEDADE ORFEÃO PORTUGUEZ

Aniversários

Fazem anos:—Hoje, M.lle Ana Joaquina da Silva Aguiar, filha do nosso amigo snr. João Ferreira Aguiar.

—Em 21, M.lle Maria da Conceição, filha do nosso amigo e assinante snr. Joaquim de Oliveira Duarte e o nosso amigo snr. Joaquim Fernandes de Souza, gerente da fabrica de viuva de Antonio Fernandes de Souza & F.^{ca}, da nossa praça.

—Em 22, a menina Tancredina, filha da snr.^a D. Elvira Alves Dias.

—Em 23, o nosso prezado amigo snr. Dr. Antonio Augusto de Castro Soares, distinto clinico da nossa vila e antigo presidente do municipio.

—Em 25, os nossos amigos snrs. João Faustino e Carlos Reis.

—Em 26, o nosso amigo snr. Carlos Ramos Pereira e a menina Palmira, filha do nosso amigo snr. Manuel Pinto.

Chegadas, Partidas e regressos

Para Grijó, acompanhado de sua esposa seguiu o nosso amigo e assinante snr. Manuel Correia de Oliveira.

—Para Gaia, com sua familia, o nosso amigo snr. Agostinho Alves Pinto Leite da Silva.

—Para Fiães, acompanhada de sua familia o snr. Dr. Mario de Castro.

—De Lisboa, regressou o nosso prezado amigo e assinante snr. D. Gustavo de Gessler.

—De Cabeça-Santa, Penafiel, os nossos amigos snrs. Joaquim Soares Pereira das Neves e o snr. Carlos Gonçalves de Amorim.

—De Abrantes, acompanhado de sua familia, regressou o snr. tenente Nunes Barroso, digno comandante da Secção da G. N. R. e administrador do concelho.

Doentes

Tem estado enfermo o talentoso escultor snr. Rui Leal, filho do nosso assinante e amigo snr. Antero Leal.

Casamento

Realisou-se no passado dia 12, em casa da mãe da noiva em Esmoriz, o enlace matrimonial da snr.^a D. Maria de Lourdes Leça, prendada filha da snr.^a D. Maria da Assunção Leça e sobrinha do nosso estimado amigo sr. Lino Leça, bemquisto proprietário e capitalista naquela freguesia, com o snr. João Marianito Pinto de Sá, empregado superior da Fosforeira Portuguesa da nossa vila,

Esta importante e patriótica instituição artistico-recreativa—orgulho dos portugueses do Rio de Janeiro, publicou recentemente, com o seu próprio título, um jornal comemorativo do 20.^o aniversário da sua fundação, o qual vem repleto de colaboração preciosa alusiva à vida da prestigiosa colectividade e à arte musical a que com tanto fervor vem prestando culto.

O «Orfeão Português» que é ideia e organização inicial do nosso Director, que à sua direcção presidiu por várias vezes, continúa, nos últimos anos sob a orientação superior do seu actual presidente, snr. António de Oliveira Brito, nosso distinto compatriota, a honrar o nome português, no Brasil, facto com que muito rejubilamos.

Aos seus corpos gerentes actuais dirigimos as nossas felicitações.

Farmácia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Teixeira.

filho da snr.^a D. Olívia Guedes da Silva e do snr. António Pinto de Sá, comerciante da nossa praça.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva sua mãe a snr.^a D. Maria da Assunção Leça e seu tio sr. Lino Leça e por parte dos noivos sua irmã a snr.^a D. Irene Guedes de Sá e o snr. coronel Antonio E. de Azevedo e Silva.

Aos recém-casados desejamos-lhes uma interminável lua de mel.

“Norte de Portugal”

Recebemos o n.º 2 desta excelente e conhecida revista de turismo «Norte de Portugal», agora pôsto à venda em todo o paiz.

A par de numerosissimas e magnificas gravuras, executadas sôbre artisticos clichés de Alvão, que nos mostram, de modo sugestivo, a Povia moderna, insere, o número em referencia, artigos firmados por alguns dos mais cintilantes espíritos pôveiros.

Com este numero—bem digno de coleccionar-se—é distribuída uma lindíssima separata ilustrada de propaganda do Porto, trabalho artistico e de grande alcance para a divulgação dos atractivos que a segunda capital do paiz oferece ao turista.

Na séde do Aéro Club do Porto, rua do Almada, 30-2.^o e na rua de Alexandre Herculano, 179-3.^o, Porto, recebem-se pedidos de assinatura. Seis mezes custa apenas 8\$00. Avulso, 1\$50, cada exemplar. A revista «Norte de Portugal» é uma publicação mensal ilustrada de propaganda turística das terras nortenhas, e, insere, ainda, em todos os seus números, outras secções nas quais se resume, mez a mez, todo o movimento registado, no paiz e no estrangeiro, em todos os ramos dos desportos mecânicos, como automobilismo, motociclismo, motonautica, aviação, e, ainda, uma página exclusivamente consagrada ao Aero Club do Porto, por quem esta revista é recomendada.

T. S. F.

Chamamos a atenção dos nossos prezados leitores para o anuncio dos receptores **Telefunken**, que inserimos na 6.^a página, dos quais é agente em Espinho o nosso prezado amigo snr. Antonio Lacerda.

(Continuação da 1.^a página)

feito propositadamente e com todos os requisitos necessarios e indispensaveis?

Crêmos que não seria extremamente difficil consegui-lo. Localidades ha, de somenos importancia, que já usufrem tal regalia, e Espinho, que no Paiz: (em 1933:

entre 1859 estações que desempenharam o serviço de correspondencia postal ocupa o	n.º 37
entre 1080 autorizadas á permuta de encomendas ocupa o	n.º 78
entre 563 que desempenharam o serviço de vales ocupa o	n.º 66

não merecerá também a satisfação de possuir uma estação de correios e telegrafos que honre a sua praia, em vez de a apoucar—como até agora vem sucedendo?

E' dentro deste critério que se deve trabalhar e não com a preocupação, apenas, de desalojar os serviços de uma casa para os instalar em outra sem vantagem, antes, com a agravante de um aluguer mais oneroso.

Caixa Económica Postal

Instituída por decreto de 24 Maio de 1911

Com garantia do Estado

Aceita depósitos desde 20 centavos e faz reembolsos em todas as Estações dos Correios, sem qualquer encargo para os depositantes.

Juro até 40 contos 3 %
de 40 a 200 contos 2 %

Encarrega-se da compra de papeis de crédito e da sua administração.

Os Chefes das Estações dos Correios estão habilitados a fornecer os esclarecimentos que lhes forem solicitados.

SEDE: Rua Alves Correia, n.º 14

LISBOA

PORCELANAS, cristais, brindes para casamento e aniversários, etc. ninguém compre sem visitar a casa de louças de

SEVERINO M. DE SÁ, & C.^a

Rua 31 de Janeiro, 44—Porto

(Próximo à estação de S. Bento)

Faça o que fizer



O VOSSO PÓ
SEGU RA-SE

Muitos são os homens que ficaram secuzidos por uma tez esplendida. As mulheres que sabem desse segredo tem sempre o maximo cuidado em usar pó d'arroz misturado com a mousse de creme (espuma de nata). Segura-se, durante horas inteiras apesar do vento, da chuva ou até ao dançar numa sala de baile sobreaquecida. Não só a «mousse de creme» torva o pó muito aderente e invisível, mas evita também o nariz luzidio e tudo quanto parecia brilhante, gorduroso e ornamental. No Pó Tokalon a mousse de creme é scientificamente misturada com pó micelar o mais tenue por processo patentado.

O Pó Tokalon é o unico pó d'arroz que dá a tez de toda a mulher esta apparencia indiscrivelmente fresca e juvenil que todos os cavalheiros tanto apreciam.

E' facil encontrar o Pó Tokalon em qualquer Perfumaria ou nas boas casas do ramo.

Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon, 88, Rua d'Assumpção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação—

DR. PAIS ROVISCO

O nosso colega «Correio da Feira», num dos seus ultimos numeros, faz-se éco de uma carta anónima dirigida ao mer.^{mo} Juiz da Comarca, Ex.^{mo} Sr. dr. Pais Rovisco, na qual se fazem insinuações que melindram o caracter íntegro, o espirito justiceiro e recto, na verdadeira acepção dos termos, de S. Ex.^a.

Estamos plenamente de acordo com as referencias elogiosas que o citado colega faz ao distinto magistrado, pois todos os elogios são merecidos por quem tam nobremente exerce a magistratura, e por isso, aos seus protestos juntamos, indignamente, os nossos.

O Sr. dr. Pais Rovisco é, na chefia da comarca, a garantia de quem necessita de Justiça, e simultaneamente, o terror dos criminosos de condição que sabem de que nada valem para S.^a Ex.^a os pedidos ou as influencias politicas a seu favor. Honra lhe seja!

Na local em referencia ha, porém, uma passagem que parece atribuir a algum de Espinho a autoria da referida carta, insinuando que ao povo desta terra não conviria a permanencia de um magistrado tam activo e disciplinador que poderia contribuir para deminuir as razões a favor da criação de uma comarca com séde nesta vila.

Contra essa insinuação descabida, levantamos o nosso veemente protesto, em nome do povo de Espinho entre o qual o sr. dr. Pais Rovisco já é conhecido como magistrado que sabe honrar a nobre classe a que pertence, e assim, o seu nome é respeitado por todos, á excepção de qualquer patife que tenha de prestar contas a S.^a Ex.^a por qualquer crime cometido.

A actividade do mer.^{mo} Juiz, em nada prejudica as aspirações desta terra quanto á criação da comarca. Esta é uma questão de direito e de tempo! Por isso, a nós espinhenses como a todos os homens de bem, interessa-nos que S.^a Ex.^a continue á frente da comarca pelo menos enquanto a ele pertencer-mos, certos como estamos de que difficilmente se encontra quem tam bem saiba aplicar a Justiça.

Ao integérrimo magistrado, «Defesa de Espinho» apresenta as homenagens a que fazem juz as suas nobres qualidades.

UMA AVENTURA SEM IMPORTANCIA

Um grupo de rapazes de Espinho teve a gentileza de me vir visitar numa das noites da semana que passou.

Infelizmente para mim—e certamente para eles—só pouco antes da partida do último comboio é que tive o prazer de os encontrar, reunidos a uma mesa do Bar-Borges, com cara de fatigados. Quando me viram foi uma grande alegria e, rápidamente, tivemos tempo de beber mais uma garrafa.

Quando o Reis viu que faltavam três minutos para o comboio ficou muito inquieto e, como tudo estava pago, saíram todos a correr para a estação.

Eu fui com eles cheio de entusiasmo. Corriamos, dois a dois, numa marcha tão marcial que eu não pude deixar de gritar:

—Viva o *Negus*. Viva a Abissinial...

(E' que nós davamos a mais flagrante ideia dum troço do exército etíope).

Um senhor policia é que não gostou da piada e foi a correr atraz de nós, gritando por fim.

—Altol Estão prêsos!

E fomos todos parar á esquadra...

— :-: —

O chefe que estava de serviço na 1.^a esquadra era uma santa pessoa, e começou o interrogatório duma maneira assáz delicada:

—Os senhores quem são?

—Nós somos os Biscaínhos.

—Ahl Bem sei. São de Biscaia...

—Não, senhor chefe. Somos Biscaínhos, isto é, jogamos a bisca.

—De nóve?

—Não senhor chefe. De seis.

—O senhor quem é?

—Carlos Reis, com fábrica de móveis. Queria ser actor dramático, mas o meu Pai não deixou.

—Foi pena. O senhor devia dar um grande actor.

—Um metro e setenta...

—Os senhores são realmente muitos cómicos. Parece uma «troupe» de comediantes.

—E o senhor o que faz com essa altura toda?

—Eu não faço nada. Chamo-me Osório e sou menor há vinte anos.

—Se não sabe fazer nada, fica sendo o galã da companhia. E o senhor?

—Eu faço esculturas e devo servir para *ingénua* da *troupe*. Há quem me chame Marleine (talvez por eu usar calças); outros chamam-me o *gralha sequiosa*, mas afinal de contas eu sou o Ruy—Ruy com y grêgo.

—E o senhor?

Eu sou o dono do mais «mebitofélico» automóvel que jámais se viu.

—Tem aí o automóvel?

—Não, senhor chefe; está a pintar desde o alvorecer dos primeiros dias de Maio. Eu cá gasto oleos *Sunoco*.

—Não faça isso aqui porque pode ser-lhe funesto.

—Os oleos *Sunoco*, com base de mercurio...

—Curam a sífilis... automobilistica, já sei. E o senhor quem é?

—Estudante de Direito, com passagem garantida para a advocacia. E considerando que o Código Penal, em seus articulados, não prevê a detenção por motivos de entusiasmo pacifista, entendo que o senhor chefe nos deve dar a liberdade.

—Isso era bom, mas acabou-se. E o senhor quem é?

—Eu sou *Aquele Senhor*.

—Qual senhor?

—*Aquele... Aquele Senhor...*

—*Aquele* senhor chama-se Carlos Reis...

—Mas eu sou *Aquele Senhor*. Ou antes *Aquele Senhor* é que sou eu.

—Mau... Mau... O senhor é o senhor ou é *aquele* senhor?

—Eu sou *Aquele Senhor*.

—Olhe que eu mete-o na cadeia...

—Oh! E' uma pena meter *Aquele Senhor* na cadeia. E a *Defesa*?

—Não é *aquele* senhor que vai para a cadeia. E' o senhor. A *Defesa*? Qual *Defesa*?!... Se continua assim não tem *defesa* possivel...

—Tenho, tenho porque as meninas gostam destas larachas e iam pedir ao senhor Director...

—As meninas não entram no gabinete do senhor Director.

(Continua na 5.^a página)

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

Missa de sufrágio

Joaquim Gomes Dias

Seus irmãos e sobrinhos (Familia Dias) mandam resar na próxima sexta-feira, 25 do corrente, pelas 8 horas, na igreja matriz desta vila, uma missa por alma do saudoso extinto, falecido no di 5 deste mês. no Rio de Janeiro, à qual convidam a assistir as pessoas de suas relações e amizade, cuja comparência desde já agradecem reconhecidos.

Espinho, 20 de Outubro de 1935.

Bombeiros Voluntarios de Espinho

— * —

Festas comemorativas do 40 aniversario

PROGRAMA

Hoje ás 8 horas—Formatura geral dos Bombeiros e hasteamento da Bandeira. A's 11 horas—Missa na Igreja Paroquial por alma dos Bombeiros falecidos, seguindo-se romagem ao cemiterio em vista às campas dos mesmos. A's 15 horas—Recepção às Colectividades congéneres e entidades officas que se dignem assistir à nossa festa. A's 15,30 horas—Sessão solem que usarão da palavra alguns oradores, e durante a qual serão distribuidas medalhas a alguns Bombeiros da nossa Associação. A's 17 horas—Destile das viaturas da Associação e das suas congéneres, pelas Ruas 18, 19, 8, 31 e 16 em saudação ao povo de Espinho, seguindo-se um copo de água oferecido às Corporações e entidades officas. A's 21 horas—Grandioso baile dedicado a todos os associados e que será abrilhantado até á uma hora da noite, por uma magnifica orquestra composta por elementos da Banda da corporação e, depois desta hora, pela apreciada orquestra Odeon.

O Largo dos Combatentes ostentará uma original iluminação.

OS MELHORES FOSFOROS

SÃO OS DA FOSFOREIRA

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago, & C.^a

Um caçador infeliz

(Dedicado a um particular amigo, acerrimo devoto de S.to
Humberto e autentico... «Saragoçano, espinhense»).

Já cinto—vai mesmo com e curvo—a impressão, caro leitor, que te terá produzido a epigrafe destas modestas linhas! Mas, socega; não vás porém julgar que se trata de alguma tragédia, mas sim dum caso que tem *algo* do cómico e que tanto pode sêr autentico, como uma pura *blague!* Lê, pois:

«Felisberto Pônto Certoiro, era um caçador apaixonado, mas de uma infelicidade unica. Quanto mais se entregava ao exercicio da caça, mais a infelicidade o perseguia, a ponto do bom Felisberto podêr gabar-se de nunca ter morto um pisco sequer.

De balde tenta e ensaia todos os sistemas de espingardas, desde a *rêfe-trochado* até à moderna espingarda de carregar pela... colátra; de balde experimenta todas as polvoras e todos os cartuchos, desde os fabricados por ele, aos fabricados no arneiro mais conhecido; de balde enfim adquiria um belo cão perdigueiro que lhe custa a bonita sôma de oito libras... não há de quê! Tanto fazia que comprasse o chumbo na... Bôa Vista, como no... Arco do Cégo! Estava escrito que havia de sêr sempre um caçador desastrado!

Chamar-se Felisberto Certoiro e errar todos os tiros, não ter o prazer de apertar ao seu cinturão a mais insignificante peça de caça! Oh, ironia dos nomes de familia! Esta persistencia no azár venatorio, junta aos sarcasmos dos amigos e da propria familia, tinham acabado por exasperar o Felisberto.

Assim, um dia de manhã, ao romper do sol para a sérra, tomou uma resolução que, para se reconhecer irrevogavel, bastava só atender na maneira como ele franzia os sobrolhos. A fisionomia do infeliz caçador habitualmente tão serêna, respirava sentimentos de feróz coragem.

—Custe o que custar, hei-de matar hoje alguma coisa!—

tinha ele decretado, ranjendo os dentes.

—Vamos, Mondego, a caminho! Mondego que era o nome do perdigueiro—levantou sobre o seu dño um olhar sem entusiasmo.—Ainda um dia de maçada inutil, parecia dizer o inteligente animal.

Todavia, como era um cão muito consciencioso, desde que chegou ao monte, não escutando senão a voz do dever, começou o Mondego a procurar e a seguir o rastro das perdizes com tolo o ardôr.

Ao cabo de meia hora, *marrava-se*, ventre em terra e ventas dilatadas. Felisberto aproxima-se, dêdo no gatilho e olhos arregalados:—Rompe lá, Mondego!

Uma bandada de perdizes levantou-se.

Felisberto Certoiro atira:—*Pum! Pum!* E lá vão elas perfeitamente incolumes.

—Cem mil milhões de centos de espingardas!—troveja Felisberto. Mondego olha o seu senhôr com um ar desolado e põe-se de novo a procurar.

Passado um quarto de hora, torna a *marrar-se* e ao:—Rompe lá, Mondego!—faz saltar nova bandada de perdizes.

—*Pum! Pum!* E lá seguem o rumo das outras.

Todo o *Santo* dia a mesma comédia. O cão não deixava de procurar as perdizes o dño de as errar.

Ao fim da tarde, Mondego fatigado, começou a aborrecer-se desta pesada existencia de cão. E, como o Felisberto acabava de errar um tiro sobreberbo—a uma lébre que se lhe tinha levantado quasi dos hicos dos pés. Mondego aproveita a ocasião para exprimir ao dño a sua maneira de pensar. Encara-o com uns olhos de desprezo, aproxima-se. Farêja as pernas do caçador e .. *levanta a perna*. Depois da operação

terminada, aliviando um pouco o seu grande rancôr, põe-se a... *mechêr* a caminho de casa.

—Maldito animal!—brada infurecido o Felisberto. E, cégo de cólera e de humilhação, mete a espingarda à cara, aponta e descarrega sobre o impertinente companheiro de infortunio, os dois tiros da sua espingarda.

Não foi mais feliz na pontaria do que com as perdizes.

O cão nem sequer se dignou olhar para trás.

—Tanto melhor, apesar de tudo!—murmurou Felisberto, arrancando algumas érvas secas para enxugar as calças—Vai-te com seis centos diabos, que me espantavas as perdizes! Afinal de contas, caçarei muito melhor sem ele.—concluiu.

No mesmo instante, como para lhe dar razão, alguma coisa se pôs a *mechêr* atrás de uma giesta.

Felisberto, encantado, não perdeu tempo: *Pum! Pum!*

Um grito lancinante ressuou:

—Bravo!—brada Felisberto entusiasmado—desta vêz acertei! E, precipitou-se para a giesta...

Horrôr! havia atirado sobre um pobre camponio que, *abaixando-se* junto do arbusto não tinha precisamente voltada a cara para Felisberto no momento de disparar... Outros camponezes acodem, e imediatamente Felisberto é prês e conduzido à aldeia vizinha, onde o regedôr o fêz recolher à cadeia.

Ao cabo porém, de meia hora de prisão o regedôr entra no carcere e diz-lhe:

—Pode gabar-se de tê-sôrte!

—Eu nunca a tive, gemeu o pobre Felisberto.

—Então teve-a hoje pela primeira vêz ..

FOSFOPOS
da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

Sabe o senhor que o homem...

—Morreu?

—Não senhor! Esteve para morrer mas foi de susto, porque, felismente, o senhor não lhe acertou com um pelouro!

Foi então que do coração ulcerado de Felisberto, saiu este grito amargo:—Nem ali acertei!

Já é ser infeliz!

Pela copia e um pouco aumentado:

P. Kruger

Câmara Municipal

Foi nomeado vogal da Comissão Administrativa deste concelho, o nosso amigo snr. Joaquim Pinheiro que foi empossado no cargo de vereador do pelouro das obras e ruas, cargo que já desempenhou noutra Comissão Administrativa.

Os nossos cumprimentos.

Escola de Aviação Civil

Adquirido pelo Aero-Clube do Porto, chegou recentemente ao Aerodromo de Espinho um aparelho Candron-Renault de 140 CV. de duplo comando, o qual se destina à instrução de pilotos da escola de Aviação Civil que vai funcionar no referido Aerodromo.

Segundo consta são já 30, os candidatos a alunos da futura escola.

Dr. Antonio de Barros

ADVOGADO

Consultas das 18 horas em diante.

Rua 18 n.º 705—Espinho

—Eu cá não sei do que é capaz o senhor Benjamim...
—Eu tenho cá um palpite de que o senhor...
—*Aquele Senhor*
—...é maluco. O senhor é que é maluco; não é aquele senhor. Aquele senhor queria ser actor.
—Não queria senhor chefe.
—Senhor Carlos Reis: o senhor queria ou não ser actor?
—Não sei a que horas parte a camionete, senhor chefe.
—O senhor está a dormir?
—Não, senhor chefe. Eu estou a dormir.
—Cabo: meta esta *troupe* de comediantes na cadeia. Mas afinal o senhor quem é? E' aquele senhor ou é o senhor mesmo?
—Eu sou *Aquele Senhor*. Sou o cómico da *troupe*.

AQUELE SENHOR.

PARA
TRIGO, CENTEIO, CEVADA, AVEIA, ETC.



EMPREGUE
CAL AZOTADA
(CIANAMIDA)

MAGNIFICO ADUBO COM

19 a 20 % de AZOTE ♦ 60 a 70 % de CAL

Enviam-se gratuitamente todas as instruções a quem preencher este coupon e o envie ao CENTRO DE INFORMAÇÃO AGRICOLA

Praça do Municipio 32-2.º—LISBOA

NOME

MORADA

V. Ex.^a pode adquirir, agora, o mais moderno e perfeito receptor da actualidade

Compre um moderno «Telefunken»

Ouçã o rio de Janeiro e mais estações da América com a mesma perfeição com que ouva as melhores estações de onda média da Europa

Algumas características do novo

TELEFUNKEN

TELEFUNKEN

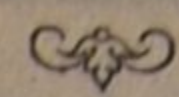
Veja a exposição dos novos modelos 1936 e peça uma demonstração sem — compromisso ao Agente exclusivo —

Alfaiataria Lacerda

— — Rua 19 — ESPINHO — —

Ondas, extra-curtas, médias e compridas
Corrente alterna 110, 125, 150, 220 e 240 volts

Fusível térmico contra sobre tensões.
Tomada para pick-up e alto-falante extra.



Todos os modelos levam cédula de

GARANTIA

TELEFUNKEN

ATLAS

Sempre o melhor

Sempre garantido

Nas suas marcas Populares encontrarão V. Ex.^{as} um variado sortido

———— a preços de CONCORRENCIA ————

10 % de desconto no calçado para colégiais até ao dia

15 DO MEZ CORRENTE

Uma visita a este Depósito, recomenda-se, pelas grandes vantagens de economia

———— DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO ————

Colégio de Nossa S.^a da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 21
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Mercearia e Refinação de Açúcar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Beira—África Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

DUARTE, & C.^a

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

De postários em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

**T
E
L
E
F
.
6
9**

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

Materiais de Construção

—Rua 18 n.º 1077—ESPINHO—

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engranagem e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPHEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeltes, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

RUA 18 N.ºs 883 a 887

— — — RUA 27 N.ºs 45 a 47

TELEPHONE, 53 — ESPINHO

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

O seu programa de hoje é constituído por duas excelentes produções de absoluto agrado as quais vão alcançar em Espinho o mesmo sucesso que tiveram em Lisboa e Porto

A Honra da Família

É uma deliciosa e encantadora novela de amor, versão cinematográfica dum livro célebre do grande romancista francês, *Balzac*, tendo nos principais papéis *Bébé Danieles* e *Dita Parlo*, com o grande actor, *Warren William*.

O seu argumento, emocionante e sugestivo, decorre nas planícies da velha Hungria, tendo por acção o amor duma mulher que julgava odiar o homem a quem dedicava o mais estranhado afecto.

O DIABO DOS CÉUS

Um extraordinário e sensacional Super filme de emocionantes e arriscadas aventuras, com um grande desempenho do célebre e popular actor, *Richard Talmadge* (*Ricardito*).

Na próxima Terça-feira — apresentação da deliciosa e romantica historia de amor, com a formosissima vedeta, *Carole Lombard*

POR ORGULHO

Na quinta-feira — estreia da Grande Super-Produção francesa, um formidável espectáculo de amor e fé

A Virgem de Lourdes

ALMOEDA

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 20 do corrente, pelas 13 horas, na rua 62 da Vila de Espinho e moradas de Avelino da Silva Dias na execução por selos e custas que o Ministério Público requereu contra José Pereira Relvas, solteiro, maior, de Espinho, vão pela segunda vez á praça e por metade do seu valor, varios moveis penhorados ao mesmo executado, avaliados em 250\$. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 4 de Outubro de 1935.

O chefe da 2.ª Secção
Aquiles José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Antonio Rovisco

ALMOEDA ARREMATACAO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 20 do corrente, pelas 14 horas, na fabrica de Conservas de Brandão, Gomes & C.ª, de Espinho, e por virtude da carta precatória extraída da execução fiscal que a Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, por intermedio da Fazenda Nacional, requereu contra a referida firma Brandão Gomes & C.ª L.ª, com sede no Porto, vão pela primeira vez á praça pelo maior preço que fôr obtido e para pagamento da quantia de 2.300.000\$00, varios moveis, maquinas, ferramentas e utensilios penhorados á mesma firma dos quais é depositário Cristiano Wanzele, casado, engenheiro, residente em Vila Nova de Gaia. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 7 de Outubro de 1935.

O chefe da 2.ª Secção
Aquiles José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Antonio Rovisco

No dia 27 do corrente pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico nesta comarca move contra Quintino Fernandes Dias e mulher Joaquina Ferreira de Souza, proprietarios, do lugar da Estrada, freguesia de Anta, vão pela primeira vez á praça e pelo preço da sua avaliação—Uma leira de mato denominada a Leira da Lomba, sito no lugar e freguesia de Argoncilhe, por 70\$00—Uma casa terrea de tejôlo, sito no lugar da Estrada, freguesia de Anta, por 1.700\$00. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 10 de Outubro de 1935.

O chefe da 2.ª Secção,
Aquiles José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Antonio Rovisco

ESPECTACULOS

Teatro Allianca

Hoje ás 16 e ás 21,30, com a abertura da época de Inverno, a Empresa deste cinema, apresenta a grandiosa opereta da *Fox*:

Sinfonia Hungara—(Caravan)

Um filme de côr, alegria, encanto, musica deliciosa, e curiosos bailados, com *Charles Boyer*, o maior galã europeu do cinema, e os grandes artistas, *Annabella*, *Pierre Brasseur* e *Conchita Montenegro*, que tem nesta super-produção, o seu maior desempenho. Um filme que apresenta estas atracções de réclamo: *Impõe-se por si próprio*:

É um espectáculo, de interesse irresistivel com musica de sonho, conjuntos de uma beleza visual fora do comum, milhares de figurantes, multidões em festa, alegria, entusiasmo, czardas, e cenários maravilhosos. Grandiosa opereta com a orquestra de ciganos de Budapest, sob a regência do maestro *Roland Vicsek Haas*. Um grande espectáculo, que reúne tudo o que há de belo e de célebre no cinema actual.

Deliciosos e encantadores trechos musicais: como sejam **A Canção das Vindimas, Rapsódia Hungara**, e outros, que fazem desta produção um filme musical por excelencia.

Quinta-feira — *Tim Mc Coy*, no grandioso filme, cheio de grande interesse e movimento, **A Ultima Hora**.

Domingo — **O Mundo em Marcha** — Outra grandiosa produção do *Fox*.

Pela Imprensa

«Correio de Azemeis»

Entrou no 14.º ano de publicidade este nosso prezado colega proficientemente dirigido pelo distinto jornalista e advogado snr. dr. Anibal Belosa.

Felicitando-o, desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

«Arquivo do Distrito de Avelro»

Recebemos o n.º 3 desta interessante revista cujo texto se impõe a todos os estudiosos pela variedade de documentos históricos que insere, referentes a diversas povoações do Distrito.

«Electra»

Acabamos de receber o n.º 17 desta excelente revista de electricidade e radiotecnica que vem interessante como sempre.

CASO INÉDITO

A ciência não o explica!!

A Agua de Grichões mantém no tempo de calor uma temperatura mais baixa do que todas as águas conhecidas!!!

Do que provem o fenómeno? Não se sabe!

As aguas rádio-azotadas, como as de Grichões, foram apresentadas no XV Congresso Internacional de Medicina de assinalada efficácia nas doenças do aparelho respiratório

Médicos distintissimos de Lisboa e Porto receitam as **Aguas de Grichões, eles próprios as usam**

Constata-se pela experiência que as águas de Grichões **depuram, tonificam e reconstituem**

o estado geral do organismo, consequentemente todos os seus órgãos — **Estomago, Intestinos, Rins, Fígado**, especialmente **afecções pulmonares**, em que em muitos casos **baixa a temperatura**. Optimas para **Convalescências e estados de fraqueza**.
Infalíveis nas **AZIAS**.

São ás centenas de pessoas que falam assim das **Aguas de Grichões**:

... Snr...

• Os resultados que tenho obtido com as **Aguas de Grichões nos meus velhos males do Fígado são admiráveis, o mesmo sucede com o meu filho mais velho, que soffre dos rins...**

a) **AMERICO DE CASTRO**

(Distinto advogado, Conservador do Registo Civil do Porto)

O efeito das **AGUAS DE GRICHÕES** é rápido.

Dirigir correspondência á sede Soc. de Grichões, Rua Alegria, 779 — Telef. 1356 — PORTO.

Em Espinho — **DIAS & IRMÃO, SUORS.**

O nosso parnaso

ALÉM

Além,
está tudo o que existe e não é meu.
Além
tudo quanto desejo
e a vida não me deu.

Além,
vive o mundo das coisas que, existindo
eu não conheço.
Além,
as graças e a vida
que não mereço.

E a minha vida é uma luta eterna
por fugir do aquém,
voar,
e ir poisar
no misterioso além—
—o mundo prometido
e desconhecido.

Os maiores gostos da vida
são tornarmos as promessas
em doces realidades...
E essa promessa do além,
que, por vivermos, é nossa,
Talvez possa transformar-se
num desses gostos maiores...

E eu luto por alcançar
o além...

Mas, às vezes, as promessas
são máscaras de desejos
de sermos mais do que somos...

E o além
não é apenas o mundo
daquilo que não sabemos
que existe,
mas que julgamos que vive...

No além
há mais do que isso:
Também lá pômos os desejos
de sermos mais do que somos...

Além,
é tudo o que não conhecemos
e o mundo de desejos,
que em nós habitam...

Além,
é tudo o que não é nosso
e desejamos ter...

Além,
não é desconhecido unicamente:
é ambição também...

E esta luta inglória
por alcançar o além
não é mais do que o anseio
do homem
de viver jora de si...

E eu busco o além,
o além da minha vida,
—meus sonhos e ambições,
aquilo que desejei...

Mas esse além é tão longe,
tão longe que nunca o alcanço,
—porque a ambição está sempre
para além do que alcançamos...

VASCO LUIS

LIÇÕES DE PIANO

Professora pelo Conservatório de música do Porto, leciona em casa dos alunos ou na sua residência na Rua 14.º, 1207, desta vila.

EXPERIMENTEM a Agua de
Griehões, única água
rádio-ozotada, em Portugal.
—Depositários em Espinho—

DIAS & IRMÃO, SUCRS.

LAR PORTUGUÊS

— Um decreto que honra o Estado Novo —

Sob o numero 25 936, a folha oficial publicou há dias o seguinte decreto:

Artigo 1.º—E' instituída uma organização nacional denominada «Lar Português», que se destina a difundir os principios e a preparar os meios e providencias práticas, em ordem à defesa de familia. A direcção da organização será composta do Presidente do Conselho, Ministros do Interior, da Instrução Publica e Justiça e Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdencia Social.

Art. 2.º—A orientação, os trabalhos e os objectivos do «Lar Português» constam das bases anexas ao presente decreto e que dele fazem parte integrante.

Art. 3.º—Os organismos officiaes de saude ou assistencia, as autarquias locais e os funcionários dos respectivos quadros são obrigados a prestar aos trabalhos e fins da organização a cooperação técnica e o auxilio material que dependerem dos seus serviços e recursos; outrossim poderá a organização requisitar a favor dos seus trabalhos os serviços profissionais dos médicos civis ou militares de qualquer organismo do Estado ou das autarquias locais.

Art. 4.º—As iniciativas particulares destinadas a preencher alguns dos objectivos da organização serão auxiliadas e favorecidas pelo Estado, por meio de isenções, subsídios e participação no custo das obras ou serviços realizados, nos termos que em regulamento especial se determinarem.

Art. 5.º—Ficam autorizados os Ministros do Interior e das Finanças a efectuar dentro do orçamento as transferencias de verbas necessárias à immediata execução do presente decreto.

Bases a que se refere o artigo 2.º do decreto-lei n.º 25:936

BASE I

A defesa da familia, dentro dos principios da Constituição Política da República, supõe garantido o direito de ela se constituir e de realizar os seus fins próprios de procriação e educação da prole, de aperfeiçoamento e amparo de todos os seus membros. Harmónicos com este direito e garantia estão o dever e responsabilidade que sobre a familia impõem de procurar obter pelos recursos da sua própria actividade e previdencia, valorizada esta pela associação, a sua constituição sadia, o sustento e educação dos seus elementos e a própria defesa do seu ambiente moral.

BASE II

Ao Estado e às autarquias locais incumbe respeitar e favorecer, na sua actividade política e administrativa, o desenvolvimento da função e acção familiar, já abstenendo-se de medidas que a contrariem ou ameacem, já cooperando directamente com ela, pelo afastamento das causas que a perturbam ou enfraquecem, ou pelo auxilio e assistencia prestados para a realização de algum dos fins que à mesma competem.

BASE III

A Constituição Política prevê a cooperação do Estado com a familia:

a) Na sua constituição independente e em condições de salubridade;

b) Na defesa da sua economia, pela instituição do casal de familia, pela incidência dos impostos em harmonia com os encargos legítimos, e pela adopção do salário familiar;

c) No desempenho dos deveres de educação e correcção da prole, pela fundação de estabelecimentos officiaes e fomento de outros particulares que facilitem à familia o cumprimento desses deveres;

d) Na protecção à maternidade;

e) Nas providencias destinadas a evitar a corrupção dos costumes.

BASE IV

Em ordem a proteger a maternidade, além da cooperação derivada de se adoptarem medidas gerais de higiene e salubridade pública, o Estado promoverá, fomentará e auxiliará as seguintes formas de assistencia:

Alcoolismo e a sífilis:

a) Combate às causas de degenerência fisica, especificadamente o b) Difusão das noções de higiene da gravidez e profilaxia preventiva contra os morbos que podem pôr em risco a vida ou a resistencia organica dos nascituros;

c) A assistencia e socorro especial por ocasião do parto;

d) Difusão das noções fundamentais de higiene e puericultura, e a instituição de socorros especiais tendentes a reduzir a mortalidade infantil, derivada da ignorancia ou insuficiencia económica;

e) Combate a todos os erros, aberrações e crimes contrários aos deveres naturais e morais da procriação.

BASE V

Os socorros às grávidas e parturientes deverão de preferencia ser prestados no próprio domicilio, tendo em atenção as condições e possibilidades regionais.

O Estado e autarquias locais favorecerão a instalação, nos bairros dos centros urbanos e nas freguesias rurais, de pequenas consultas destinadas a proporcionar às mães de familia os ensinamentos, cuidados higiénicos e socorros de urgencia de que carecerem durante a gravidez, parto e lactação.

Uma das formas de auxilio será a participação do Estado e das autarquias no custo das pequenas instalações sanitárias e no dos transportes destinados a assegurar a visita periódica dos médicos ou enfermeiras, ou a transferencia das doentes nos casos em que o internamento em hospitais ou maternidades seja de exigir.

BASE VI

Com o fim de persuadir a necessidade de promover e intensificar a protecção especial à maternidade e difundir os principios contidos nestas bases, a organização criada pelo decreto de que estas fazem parte determinará a realização oportuna de jornadas de propaganda denominadas «Jornadas das Mães de Familia», para cuja execução será instituída, sob proposta do Ministro do Interior, uma comissão de propaganda, que por seu turno proporá as delegações distritais e concelhias.

Dessa comissão farão parte, além de elementos técnicos de reconhecida competencia, os representantes das Misericórdias e organismos de assistencia particular junto da Camara Corporativa, aos quais compete propôr os elementos que por parte das mesmas entidades deverão fazer parte das delegações distritais concelhias.

BASE VII

Serão oficialmente reconhecidas como colaboradores da organização em defesa da familia as enfermeiras visitadoras propostas pelas instituições particulares que tomarem a

NECROLOGIA

Joaquim Gomes Dias

Na cidade do Rio de Janeiro—Brasil—faleceu, no dia 5 do corrente, o negociante daquela praça snr. Joaquim Gomes Dias, irmão dos nossos prezados assinantes e amigos snrs. Vicente Alves Dias e Manuel Alves Dias e das senhoras D. Emilia, D. Rosa, D. Venancia e D. Deolinda Alves Dias e tio do nosso Director.

O finado que contava 58 anos de idade, dotado de excelente carácter, era casado com a snr.ª D. Alice de Macêdo Dias e pai dos snrs. Arnaldo, Joaquim e D. Odete de Macedo Dias, residentes no Rio de Janeiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, saindo o féretro da Capela da Beneficencia Portuguesa para o cemitério de S. João Baptista onde ficou sepultado em jazigo de familia.

A familia enlutada, o corpo redactorial da «Defesa de Espinho» apresenta sentidas condolencias.

Faleceu no dia 16 a snr.ª D. Maria Pereira da Rocha, com 86 anos, viuva de Antonio Lopes da Silva, já falecido, natural de Paço de Brandão, residente aqui há muitos anos, tia de Antonio Domingues Pereira e madrastra de Antonio Lopes da Silva Junior.

A familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

—Tambem faleceu em S. Vicente de Louredo—Feira—no dia 9 do corrente, o snr. Manuel Alves Pereira da Silva Junior, casado, proprietário.

O seu funeral realizou-se no dia immediato, sendo muito concorrido. A seu cunhado o nosso amigo snr. Mateus Joaquim da Silva e Sá comerciante da nossa praça, bem como a restante familia, apresenta a «Defesa de Espinho» o seu cartão de pesames.

DEFESA DE ESPINHO é o jornal do concelho que mais expansão tem alcançado. Espalha-se por todo o pais, pelas colonias portuguesas, pelo Brazil, etc.

seu cargo algum dos objectivos especiais de protecção à maternidade, e ainda as propostas pela comissão de propaganda ou suas delegações distritais e concelhias. Na admissão das visitadoras deverá atender-se à sua competencia técnica, e, com o maior rigor, ao seu comportamento e idoneidade moral.